



RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXPERIMENTAÇÕES GEOGRÁFICAS DA CIDADE EM IMAGENS

Weberth Kayo Bezerra da Silva ¹

Pedro Ivan dos Santos Lima ²

Glauco Vieira Fernandes ³

Resumo: Este relato de experiência analisa as transformações urbanas e sociais da Romaria de Candeias em Juazeiro do Norte-CE, utilizando o audiovisual como ferramenta de pesquisa. Parte-se do pressuposto de que a Romaria de Candeias é um fenômeno religioso urbano que impacta na dinâmica da cidade durante sua realização periódica. A metodologia combinou observação participante, filmagens com iPhone 15, capturando o espaço onde acontece a Procissão das Velas transformado. Os resultados revelaram: reconfiguração espacial temporária, com ruas comerciais adaptadas para barracas e fluxo intenso de pessoas; impacto econômico positivo, mas desafios como superlotação; e construção de uma identidade cultural híbrida, unindo sagrado e urbano. O documentário produzido, com narrativa não-linear, articulou teoria (geografia urbana) e prática, validado por participantes. Conclui-se que a romaria é um fenômeno multidimensional, e o audiovisual se mostrou oportuno para documentar parte de suas complexidades, oferecendo subsídios para estudos urbanos.

Palavras-chave: Romaria. Juazeiro. Candeias. Sagrado. Urbano

1. Introdução

A Romaria de Candeias, em Juazeiro do Norte, Ceará, é um fenômeno religioso e urbano que transcende a esfera da devoção, transformando radicalmente a dinâmica da cidade durante seu período de realização. Milhares de romeiros convergem para o município, trazendo consigo não apenas sua fé, mas também impactos significativos na infraestrutura, na economia e nas interações sociais locais. Essa intensa movimentação coloca em evidência uma problemática central: como a Romaria de Candeias reconfigura o espaço urbano de Juazeiro do Norte e quais são os desafios e oportunidades gerados por essa transformação temporária

Além disso, a romaria evidencia contradições inerentes ao crescimento urbano acelerado por eventos religiosos de grande porte. Enquanto impulsiona o comércio e o turismo, também expõe fragilidades na mobilidade, na oferta de serviços públicos e na preservação da identidade cultural da cidade. A tensão entre o sagrado e o urbano torna-se palpável, levantando questões sobre como equilibrar a demanda dos romeiros com as necessidades cotidianas dos residentes. Nesse contexto, entender essas dinâmicas é essencial para

1 Universidade Regional do Cariri, email: weberth.kayo@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, email: pedro.ivan@urca.br

3 Universidade Federal do Cariri, email: glauco.vieira@urca.br



propor estratégias que harmonizem o desenvolvimento urbano com a preservação do patrimônio imaterial representado pela romaria.

A carência de registros audiovisuais que capturem não apenas o aspecto religioso, mas também as transformações geográficas e sociais da cidade durante o evento, limita a compreensão ampla desse fenômeno. Esta pesquisa surge como uma tentativa de discutir o objeto de estudo em tela, utilizando o vídeo como ferramenta de análise e documentação, capaz de revelar as múltiplas camadas que constituem a Romaria de Candeias em Juazeiro do Norte.

2. Objetivo

Este relato de experiência visa analisar as transformações urbanas e sociais provocadas pela Romaria de Candeias em Juazeiro do Norte, durante seu período de realização anual, utilizando o audiovisual como ferramenta de pesquisa. Busca-se documentar as mudanças na paisagem urbana, os e as dinâmicas culturais do evento. O objetivo é criar um registro que ultrapasse a dimensão religiosa, oferecendo uma visão mais ampla relacionado as mudanças urbanas que acontecem na cidade. O produto final constitui-se de um documentário que retrate a romaria em sua complexidade, destacando seu papel na transformação do espaço urbano e nas relações sociais.

3. Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa baseada em registro audiovisual para documentar as transformações urbanas e culturais durante a Romaria de Candeias. O trabalho de campo concentrou-se em três eixos principais de observação: os espaços sagrados como o Santuário, as rotas processionais e as áreas de comércio temporário. A metodologia privilegiou enquadramentos variados, desde planos abertos que captam a dimensão coletiva do evento até *closes* em elementos simbólicos como velas, objetos de devoção e expressões faciais dos participantes. Essa abordagem permitiu registrar tanto as grandes transformações urbanas quanto os tradicionais rituais religiosos que compõem a romaria.

Utilizou-se um dispositivo móvel digital, iPhone 15 Pro, como principal ferramenta de captação, aproveitando seus recursos de filmagem em 4K/60fps com estabilização cinemática, garantindo qualidade profissional nas imagens. Complementando o equipamento, um painel de LED portátil foi empregado para iluminação controlada durante as gravações noturnas, particularmente na Procissão das Velas, permitindo capturar detalhes sem descaracterizar a atmosfera original do evento.

Para a análise do material, adotou-se como referencial teórico os conceitos de produção do espaço de Lefebvre (1974) e as contribuições de Serpa (2010) sobre geografia visual. A pós-produção manteve-se minimalista, com ajustes básicos de cor e contraste realizados no próprio aparelho, sempre preservando a autenticidade documental das imagens. A opção por equipamentos compactos e versáteis demonstrou que, quando



aliados a um planejamento metodológico rigoroso, podem produzir registros acadêmicos completos, capazes de articular análise científica e potencial representação estética sem necessidade de estruturas complexas de filmagem.

4. Resultados

Os registros audiovisuais resultaram na ampliação do ponto de vista de como a Romaria de Candeias transformam Juazeiro do Norte em um palco de intensas dinâmicas espaciais e sociais. As imagens capturadas mostram uma cidade que se reinventa: ruas comerciais ganham nova configuração com barracas temporárias, o fluxo de pessoas multiplica-se exponencialmente e espaços públicos são ressignificados pelos rituais religiosos. A Procissão das Velas emergiu como o momento mais emblemático, onde a cidade brilha sob a luz das velas, criando uma paisagem urbana efêmera que funde o sagrado com o cotidiano.

Enquanto comerciantes destacaram o impacto econômico positivo (aumento de até 300% nas vendas), moradores relataram desafios como superlotação e dificuldades de mobilidade. Os romeiros, por sua vez, enfatizaram a dimensão espiritual, descrevendo a romaria como uma experiência transformadora que ultrapassa o âmbito religioso para se tornar um fenômeno de identidade coletiva.

A análise integrada dos dados visuais e narrativos permitiu identificar três eixos principais de transformação: reconfiguração temporária do espaço urbano, tensão entre benefícios econômicos e custos sociais, e construção de uma identidade cultural híbrida. Esses resultados evidenciam a romaria como um laboratório vivo de geografia humana, onde se observam processos urbanos acelerados e intensificados pela força da religiosidade popular.

5. Conclusão

O estudo demonstra que a Romaria de Candeias transforma significativamente a dinâmica urbana de Juazeiro do Norte. Os resultados comprovam a reconfiguração temporária dos espaços públicos e a criação de novas geografias sociais durante o evento. A pesquisa evidencia o impacto econômico positivo para comerciantes, mas também revela os desafios de infraestrutura enfrentados pela população local. O trabalho alcança seu objetivo principal ao documentar visualmente essas transformações através do registro audiovisual. As imagens capturadas confirmam a fusão entre o sagrado e o urbano, especialmente durante a “Procissão das Velas”. Os depoimentos coletados validam a romaria como fenômeno multidimensional - religioso, econômico e sociocultural.

A experiência reforça a importância de políticas públicas que equilibrem o desenvolvimento turístico-religioso com a qualidade de vida dos moradores. Sugere-se,



por exemplo, a criação de planos de mobilidade urbana específicos para períodos de romaria, além de investimentos em infraestrutura temporária que possam atender ao fluxo massivo de visitantes sem prejudicar o cotidiano da cidade. Essas medidas poderiam potencializar os benefícios econômicos enquanto mitigam os impactos negativos identificados na pesquisa.

Por fim, o projeto abre caminho para novas investigações sobre como outras cidades sagradas brasileiras lidam com fenômenos semelhantes. O método audiovisual aqui empregado mostrou-se particularmente eficaz para capturar a complexidade desses eventos, podendo ser adaptado para estudos comparativos em diferentes contextos culturais e urbanos. A Romaria de Candeias, portanto, não apenas revela as dinâmicas específicas de Juazeiro do Norte, mas também oferece *insights* valiosos para compreender a relação entre religiosidade popular e transformação urbana em escala nacional.

6. Agradecimentos

Agradeço ao Laboratório de Estudos e Pesquisas em Espaço Urbano e Cultura (LEPEUC), ao grupo de pesquisa IMAGO, CNPQ, à Pró-reitora de Extensão (PROEX), à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), agradeço especialmente ao orientador Glauco Vieira Fernandes, por suas valiosas contribuições e apoio durante a realização desta pesquisa.

7. Referências

CORDEIRO, M. P. J. (2023). **Entre chegadas e partidas: dinâmicas das romarias em Juazeiro do Norte**. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/2253>. Acesso em: [28 de abril, 2025]

SILVA, Weberth Kayo Bezerra da. *Juazeiro em Candeias: experimentações geográficas da cidade em imagens*. 2024. Trabalho apresentado na IX Semana de Extensão da Universidade Regional do Cariri, 2024, Crato.

LEFEBVRE, Henri. A produção do espaço. Tradução de Doralice Nascimento. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SERPA, Ângelo. Geografia e cultura visual: imagens, representações e práticas espaciais. Revista Terra Livre, São Paulo, n. 34, p. 79–98, 2010.